

Clipping do Observatório Internacional (29/05/2017)

A primeira viagem de Donald Trump, o crescimento dos trabalhistas nas eleições britânicas, a nova vitória dos moderados no Irã, a greve geral na Palestina e a crise política na Venezuela são os destaques desta nova edição do Clipping Internacional da Fundação Lauro Campos.

ESTADOS UNIDOS

PRIMEIRA VIAGEM DE DONALD TRUMP

Em meio à abertura de investigações de sua ligação com o Kremlin, Donald Trump realizou nesta semana sua primeira viagem internacional desde que chegou à Casa Branca, em janeiro. O alto escalão de Washington percorreu Arábia Saudita, Israel e Vaticano (países-sede das três principais religiões monoteístas), assim como às cúpulas da Otan, em Bruxelas, e do G7, na Sicília (Itália).

Além de fechar contratos bilionários e a venda de armas com Riad, Trump teve como foco preferencial atacar discursivamente o Irã, por suposto financiamento de milícias terroristas, e reativar a parceria com Neatanyahu, desgastada após a imprensa noticiar que Trump compartilhou informações sobre o Oriente Médio com a Rússia, sem consultar Israel. Já na Europa, EUA e UE concordaram em aumentar a ação conjunta contra o terrorismo, mas divergiram nas questões relativas às barreiras comerciais, às medidas contra o aquecimento global e à postura frente a Putin. No concernente ao Brexit, Trump contrariou seu discurso de campanha e declarou-se preocupado com a perda de empregos nos EUA que irá gerar o rompimento britânico com a Europa.

Abaixo, selecionamos três matérias que retratam as movimentações diplomáticas de Trump ao longo da semana.

NY Times (em inglês) – “Na Arábia Saudita, Trump se aproxima das nações sunitas, à custa do Irã”

“Ao usar o título de sua primeira viagem ao exterior como presidente para declarar seu compromisso com as nações árabes sunitas, Trump sinalizou o retorno a uma política americana baseada em alianças com autócratas árabes, independentemente de seus registros de direitos humanos ou políticas que, por vezes, se sobrepõem aos interesses americanos. Ao mesmo tempo, ele rejeitou o caminho seguido por seu antecessor, Barack Obama. Obama engajou-se com o Irã para chegar a um acordo nuclear inovador, que o governo de Trump reconheceu que o Irã está seguindo.”

LINK:

<https://www.nytimes.com/2017/05/21/world/middleeast/saudi-arabia-iran-donald-trump.html>

Washington Post (em inglês) – “Em Israel, Trump busca nova harmonia com Oriente Médio, mas enfrenta velhas suspeitas”

“Netanyahu não fez nenhuma menção aos palestinos em suas observações na noite de segunda-feira com Trump. Ele começou por saudar o presidente a “capital eterna do povo judeu, a capital unificada do Estado judeu.” Ambas as descrições são rejeitadas pelo mundo árabe, incluindo os sauditas, que apoiam exigências palestinas para uma capital palestina na cidade e uma solução de dois Estados que removeria os colonos israelenses da maior parte do território da Cisjordânia que ocupam. Embora um acordo de paz palestino é um precursor óbvio para uma cooperação mais estreita entre árabes e israelenses, Trump não indicou posições firmes sobre as exigências árabes de um Estado palestino e de uma capital palestina em Jerusalém, embora ele tenha gentilmente pediu a Israel para abrandar a construção de assentamentos em a Cisjordânia.”

LINK:

<https://www.washingtonpost.com/world/national-security/trump-l>

[ands-in-israel-prepares-to-confront-thorny-mideast-peace-politics/2017/05/22/4de379a2-3ecc-11e7-adba-394ee67a7582_story.html?utm_term=.b88ef76c17dc](https://www.elpais.com.br/internacional/2017/05/22/4de379a2-3ecc-11e7-adba-394ee67a7582_story.html?utm_term=.b88ef76c17dc)

El País (em português) – “Em viagem à Europa, Trump diz que Brexit pode provocar perdas de emprego nos EUA”

“O presidente dos EUA se reuniu nesta quinta-feira com os chefes das principais instituições europeias. A incerteza não se dissipou. O presidente do Conselho Europeu, o polonês Donald Tusk, explicou que discutiram sobre “política externa, segurança, mudança climática e relações comerciais”. Tusk lançou uma mensagem contundente: “Não tenho certeza de que vamos poder dizer que compartilhamos uma posição 100% comum sobre comércio, mudança climática e Rússia, exceto no relativo à Ucrânia”. Trump, além disso, lançou uma séria advertência sobre o Brexit: está preocupado com a perda de empregos nos EUA que pode ser provocada pela saída do Reino Unido da UE, de acordo com fontes diplomáticas europeias. Ficou para trás a visão de que “o Brexit será maravilhoso”, uma frase pronunciada em janeiro, depois de uma reunião entre Trump e a primeira-ministra britânica, Theresa May, e que significou um retrocesso na Europa.”

LINK:

http://brasil.elpais.com/brasil/2017/05/25/internacional/1495707609_962021.html

ORÇAMENTO DE TRUMP PARA 2018

Enquanto o FBI e a procuradoria-geral investigam as relações da campanha de Trump com o governo russo e quase a metade da população apoia o impeachment do presidente por obstrução à Justiça, a Casa Branca apresentou sua proposta orçamentária, com cortes drásticos nos programas sociais e aumento das despesas militares. O projeto agradou Wall Street, que viu com bons olhos a redução de impostos para os mais ricos e para as

megaempresas, além da completa destruição do que restou do Estado de bem-estar social na última década.

El País (em português) – **“Orçamento de Trump faz corte drástico em programas sociais”**

“Nunca se viu com tanta clareza a verdadeira face de Donald Trump. Sob a promessa de restaurar o sonho americano, seu Governo apresenta, nesta terça-feira, seu grande projeto de orçamento. Um plano de 4,09 trilhões de dólares (13,35 trilhões de reais) para 2018, que só permite o aumento das parcelas destinadas à defesa e à segurança nacional (incluindo o muro na fronteira com o México), mas que propõe cortes de tal magnitude – 3,6 trilhões de dólares (11,75 trilhões de reais) em uma década – que deixarão à beira de uma asfixia os programas sociais e de saúde para a população mais pobre.”

LINK:

http://brasil.elpais.com/brasil/2017/05/23/internacional/1495509159_168430.html

NY Times (em inglês) – **“Isso é tudo sobre o desprezo de Trump” – Artigo do economista Paul Krugman**

“Para os jornalistas que cobrem a política interna, a semana passada apresenta algumas escolhas difíceis. Devemos nos concentrar na fraude do orçamento Trump – não só invocar US \$ 2 trilhões em poupança falso, ele conta-los duas vezes – ou em sua crueldade? Ou deveríamos falar em vez disso sobre a avaliação do Escritório de Orçamento do Congresso de Trumpcare, que seria devastador para os americanos mais velhos, mais pobres e mais doentes? Há, no entanto, um tema unificador para todos esses desenvolvimentos. E esse tema é o desprezo – o desprezo de Donald Trump pelos eleitores que o colocaram no cargo. Você pode se lembrar da observação de Trump durante a campanha de que “eu poderia ficar no meio da Quinta Avenida e atirar em alguém e eu não perderia nenhum eleitor”. Bem, ele não fez isso, pelo menos até agora. Ele, no

entanto, está apostando que ele pode quebrar todas as promessas que fez aos eleitores da classe trabalhadora que o colocaram no topo, e ainda manter seu apoio. Ele pode ganhar essa aposta?”

LINK:

<https://www.nytimes.com/2017/05/26/opinion/trumpcare-cbo-federal-budget.html>

ELEIÇÕES NO MUNDO

The Guardian (em inglês) – “Hassan Rohani vence com ampla margem e reformistas moderados obtêm grande triunfo”

“O presidente iraniano, Hassan Rouhani, ganhou um amplo apoio aos esforços para acabar com o isolamento internacional do Irã e trazer maiores liberdades em casa, com uma inesperada vitória em uma disputa de reeleição. Seu poderoso mandato protege o acordo nuclear, que tem sido a sua conquista histórica até à data, e seu cortejo de investimento estrangeiro. Também poderia ter implicações de longo prazo para o futuro do Irã, dando aos reformistas uma maior influência sobre a iminente batalha para escolher um novo líder supremo.”

LINK:

<https://www.theguardian.com/world/2017/may/20/iran-hassan-rouhani-set-for-landslide-in-huge-victory-for-reformists>

The Guardian (em inglês): “Crescimento dos Trabalhistas nas pesquisas sugere que ataque em Manchester não impulsionou os conservadores”

“O estreitamento da liderança conservadora sobre o Partido Trabalhista a cinco pontos na primeira pesquisa de opinião desde o atentado suicida de Manchester na segunda-feira derrubou a suposição política generalizada de que o ataque

melhoraria a posição dos Tories. A pesquisa Times / YouGov, que colocou os conservadores em 43% e os trabalhistas em 38%, foi baseado em entrevistas conduzidas na quarta-feira e quinta-feira, e incluiu o período em que Theresa May declarou um nível de ameaça crítica e anunciou o desdobramento de quase 1.000 soldados para a ruas da Grã-Bretanha. Mas a redução na liderança de Tory reflete outras duas pesquisas conduzidas no início desta semana, as quais mostraram que o plano de manifesto do “dementia tax” dos conservadores cortou e atingiu as classificações do partido. Ao mesmo tempo, a promessa do Partido Trabalhista de eliminar as taxas de educação provou ser a política mais popular desde o lançamento do manifesto.”

LINK:

<https://www.theguardian.com/politics/2017/may/26/conservative-opinion-poll-lead-labour-times-yougov-manchester-attack>

FRANÇA: Macron perto de conseguir maioria parlamentar

“Segundo as projeções do Instituto OpinionWay, o partido República em Marcha, criado pelo novo presidente francês, Emmanuel Macron, deverá conseguir entre 310 e 330 cadeiras dos 535 lugares da Assembleia francesa nas eleições legislativas de 2017. Em segundo lugar, a sondagem projeta entre 140 e 160 cadeiras para parlamentares da direita tradicional do partido Os Republicanos. A esquerda radical do França Insubmissa e a esquerda clássica, do Partido Socialista, conquistariam cada um entre 25 e 30 lugares. O partido de extrema-direita Frente Nacional deverá obter, segundo as últimas estimativas, entre 10 e 15 cadeiras na Assembleia.”

RFI (em português):
<http://br.rfi.fr/franca/20170526-macron-conquistara-maioria-nas-eleicoes-legislativas-da-franca-diz-pesquisa>

MÉXICO: Eleições regionais no México

Mexicanos de quatro Estados irão às urnas no dia 4 de junho, em disputa cujos resultados influirão na corrida presidencial de 2018. Uma vitória de Delfina Gómez (MORENA) para governadora do Estado do México poderia ser o impulso definitivo para a candidatura de López Obrador à presidência do México.

Carta Capital (em português):
<http://redelatinamerica.cartacapital.com.br/mexico-vive-eleicoes-regionais-com-clima-de-presidenciais/>

ECONOMIA

GRÉCIA: IMPASSE ENTRE OS “CREDORES” E PAÍS SEM DINHEIRO

Depois do Parlamento grego aprovar novas medidas de austeridade na semana passada, além de alta de impostos a ser aplicada entre 2019 e 2021, o FMI e a Alemanha não chegaram num acordo sobre um alívio na dívida grega. Merkel não se compromete em suavizar a dívida de Atenas, ao passo que o FMI admite que o patamar de endividamento grego (170% do PIB) é insustentável para liberar os 7 bilhões de ajuda acordados com o governo de Alexis Tsipras. A contração da economia grega no primeiro trimestre deste ano foi de 0,5%, o que só fez aumentar a impopularidade da coalizão liderada pelo Syriza, incapaz de colocar fim a degradação social imposta pela banca internacional.

EL PAÍS (em espanhol): “A crise econômica prejudica seriamente a saúde (dos gregos)”

“Se a pobreza fosse uma enfermidade, na Grécia já falaríamos de epidemia. 21,4% dos gregos vivem abaixo do limiar da pobreza, com menos de 4 512 euros de renda anual. Com os parâmetros salariais de 2010, esta praga afetaria quase metade da população: 40% sobreviveria em condições miseráveis. As enormes barreiras para a prevenir enfermidades, a deterioração da qualidade de vida e os duros cortes em saúde – o gasto chegou a reduzir em um terço do que era em 2009 – converteram

esta escassez de recursos numa ameaça para a saúde.”

LINK:

http://elpais.com/elpais/2017/05/19/planeta_futuro/1495208759_452276.html

CHINA: Xi Jinping desafia Trump com “Nova Rota da Seda”

Pequim apresentou no começo da semana seu plano de resposta às ameaças protecionistas de Trump: uma rota ligando a Europa, a Ásia e a África (a nova Rota da Seda). Seria o maior programa de infraestrutura da História, injetando cerca de 110 bilhões de euros (404 bilhões de reais), com investimentos públicos e privados que podem chegar aos 26 bilhões de dólares (85 bilhões de reais) para selar a união comercial entre os três continentes com a construção de portos, ferrovias, estradas e plataformas logísticas em 65 países (um terço do PIB global).

El País (em português):

http://brasil.elpais.com/brasil/2017/05/19/opinion/1495218879_088236.html

AMÉRICA LATINA: OIT prevê 1 milhão de novos desempregados na América Latina em 2017

A Organização Internacional do Trabalho (OIT) afirmou que cerca de um milhão de pessoas ficarão sem emprego durante 2017 na América Latina e no Caribe, o que pode elevar para mais de 26 milhões o número de desempregados na região. De 2015 para 2016, a taxa de desemprego da América Latina e do Caribe registrou a maior alta em duas décadas, ao sair de 7,3% para 8,9%. Um salto que pode ser atribuído ao Brasil, de acordo com o relatório da OIT. A maioria dos países da região, contudo, mostra sinais de enfraquecimento do mercado de trabalho após anos de melhora contínua.

Valor Econômico (em português):

<http://www.valor.com.br/brasil/4980818/oit-puxado-por-brasil-deseemprego-na-al-sera-o-maior-em-uma-década>

CONFLITOS MILITARES

MAR DO SUL: Navio dos EUA desafia autoridade chinesa na região

“Um navio de guerra da Marinha norte-americana ficou a 12 milhas náuticas de distância de uma ilha artificial construída pela China no Mar do Sul da China, disseram autoridades dos EUA na quarta-feira, o primeiro desafio a Pequim na rota estratégica desde que Donald Trump tomou posse como presidente dos EUA. A patrulha dos EUA, a primeira do tipo desde outubro, simbolizou a tentativa mais recente de se contrapor ao que Washington vê como um empenho dos chineses em limitar a liberdade de navegação em águas estratégicas, e ocorre no momento em que Trump está buscando a cooperação da China para conter os programas nuclear e de mísseis da Coreia do Norte, aliada dos chineses.”

Reuters (em português):
<https://br.noticias.yahoo.com/em-ato-in%C3%A9dito-sob-trump-na-vio-dos-eua-124039672.html>

IRAQUE: EUA admitem ter matado 105 civis no Iraque

O Pentágono admitiu que as Forças Armadas americanas vitimaram 105 civis no Iraque em ataque contra prédio em Mossul, em março passado.

LINK:
<https://noticias.uol.com.br/internacional/ultimas-noticias/2017/05/25/ataque-americano-matou-ao-menos-105-no-iraque-em-marco-diz-investigacao-eua-culpam-ei.htm>

DEBATES DA ESQUERDA INTERNACIONAL

VENEZUELA: CONSELHO NACIONAL ELEITORAL APROVA REGRAS DE MADURO PARA CONSTITUINTE

Frente à crise política, às manifestações cotidianas da oposição pela antecipação das eleições gerais e um saldo de 60 manifestantes mortos, Nicolás Maduro assinou decreto, em 1º de

maio, determinando a realização de uma Assembleia Constituinte para mudar a Constituição em vigor desde 1999. A oposição, setores do chavismo e a Igreja Católica venezuelana rejeitaram a proposta. Opositores acusaram o governo de modificar a Carta Magna para “se perpetuar no cargo” e “cancelar toda possibilidade de convocar eleições”. E setores do chavismo entendem que a Constituição atual deve ser respeitada por ser o guia deixado pelo ex-presidente Hugo Chávez aos venezuelanos.

Para nos aproximarmos da situação venezuelana destacamos dois pontos de vistas diferentes da esquerda sobre o país.

Chavismo pró-Maduro

“Venezuela sumida em meio à guerra civil” – Artigo de Atílio Borón, sociólogo argentino (em espanhol)

“Na Venezuela está se aplicando, com metódica frieza e sob o permanente monitoramento de Washington, o modelo líbio de “mudança do regime”, e seria fatal não tomar consciência de suas intenções e consequências. O governo bolivariano ofereceu em inumeráveis ocasiões a rama de oliva para pacificar o país. Não só sua oferta foi recusada como a direita escalonou suas atividades terroristas. Ante isso, a única atitude sensata e racional que resta ao governo do presidente Nicolás Maduro é proceder a enérgica defesa da ordem institucional vigente e mobilizar sem dilações o conjunto de suas forças armadas para aplastar a contrarrevolução e restaurar a normalidade da vida social. Venezuela é objeto não só de uma guerra econômica, uma brutal ofensiva diplomática e midiática mas também, agora, de uma guerra não-convencional que já cobrou mais de meia centena de mortos e produzidos danos materiais. O tempo das palavras já se esgotou e seus resultados estão à vista.”

Rebelión (em espanhol):
<http://www.rebellion.org/noticia.php?id=227040&titular=venezuela-sumida-en-la-guerra-civil->

Chavismo crítico

“Repressão e violência. O que está passando?” – Comunicado de Marea Socialista de Caracas

“Defendemos o direito de protesto como parte da luta histórica dos oprimidos e explorados do mundo. Para além de não compartilharmos e rechaçarmos as ações políticas da MUD e dos grupos extremistas que comparecem nos seus atos, reconhecemos que a maioria dos manifestantes protestam de maneira pacífica. Dentro do mar de contradições e dificuldades que nos apresentam os conflitos destas últimas semanas, nossa posição como organização de esquerda nos leva a defender sem titubeios o direito das pessoas protestarem pacificamente, que é a maioria do povo venezuelano, e que por falta de alternativas, enfatiados com a realidade atual, decidiram se mobilizar nessas convocatórias, até agora capitalizadas pela MUD.”

Rebelión (em **espanhol**):
<http://www.rebellion.org/noticia.php?id=226978&titular=comunicado-de-marea-socialista-caracas->

JULIAN ASSANGE: ENTREVISTA PARA DER SPIEGEL

Dias depois de ser absolvido da acusação de estupro do qual era réu na Suécia e da soltura da soldada Chelsea Manning (principal informante do grupo dentro do Exército estadunidense), o fundador do Wikileaks concedeu uma entrevista ao jornal alemão Der Spiegel em que reafirma compromisso da organização em continuar informando a sociedade mundial.

UOL (em **português**):
<https://noticias.uol.com.br/midiaglobal/derspiegel/2017/05/23/entrevista-nao-publicamos-material-para-receber-curtidas-diz-assange.htm>

PARA ONDE VAI A CHINA: ENTREVISTA COM PIERRE ROUSSET

“No mar da China Meridional, a capacidade de iniciativa chinesa cruzou o limite qualitativo. Desde o ponto de vista econômico e diplomático se produziu um aumento da influência chinesa num número importante de países: Birmânia, Malásia, Filipinas depois da ruptura parcial desta ex-colônia estadunidense com sua obediência aos EUA. O capitalismo autoritário chinês representa um modelo sedutor aos olhos de muitas burguesias e aparatos militares da região, incluindo a Tailândia.”

Viento

Sur:

<http://vientosur.info/spip.php?article12624#sthash.ZYYRp4p0.dpuf>

MILÃO: 100 MIL MARCHARAM CONTRA OS MUROS E PELO ACOLHIMENTO

“A manifestação de sábado (20/05) foi convocada pelo presidente da Câmara de Milão e tornou-se a maior das últimas décadas em Itália a favor do acolhimento de migrantes. “Um vento de intolerância está a derrotar-nos. Precisamos de fortalecer o sistema de acolhimento de migrantes baseado no envolvimento de todas as comunidades e instituições”, dizia a convocatória da manifestação que juntou cerca de 100 mil pessoas na região de Itália que acolhe mais migrantes.”

ESQUERDA.NET

(em português):

<http://www.esquerda.net/artigo/100-mil-marcharam-em-milao-contrra-os-muros-e-pelo-acolhimento/48792>

PALESTINA: GREVE GERAL CONTRA VISITA DE TRUMP E APOIO AOS PRESOS POLÍTICOS

“Os territórios palestinos da Cisjordânia e Jerusalém Ocidental amanheceram hoje com tendas, instituições, escolas e delegacias fechadas em apoio aos presos nas cárceres israelense em greve de fome e coincidindo com a chegada à região do presidente dos EUA, Donald Trump.”

Palestina

Libre

(em espanhol):

<http://www.palestinalibre.org/articulo.php?a=64532>

CHILE: A ALTERNATIVA DA FRENTE AMPLA

“Num país que ainda sofre a herança de Pinochet, e onde a velha esquerda descaracterizou-se, um partido-movimento cresce, propõe reformar a política e pode ser alternativa nas eleições presidenciais de novembro. Por Gabriel Boric, em entrevista a Joana Salém Vasconcelos, de Santiago do Chile.”

Outras Palavras (em português):

<http://outraspalavras.net/mundo/america-latina/chile-a-alternativa-da-frente-ampla/>